

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 230 | Sexta-feira, 26 de Agosto de 2022 | Periodicidade: Semanal



## Agricultores de Manica enaltecem feitos do FASIMO

Produtores do distrito de Vanduzi, província de Manica, afirmaram que o sistema inovador de gestão de água e nutrientes no solo, implementado no âmbito do projecto *Farmer-led Smallholder Irrigation in Mozambique* (FASIMO), está a contribuir para o aumento da produção e rendimento das famílias nesta parcela do País.

Acrescentaram que, a iniciativa difundida em Manica pela Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da UEM, Instituto Nacional de Irrigação e o Instituto Superior Politécnico de Manica reduziu o número de eventos de regas e, conseqüentemente, diminuição de água aplicada para a irrigação.

Manuel José, chefe de produção no campo 7 de Abril 2, reconheceu que o FASIMO está a melhorar a vida dos agricultores, uma vez que antes irrigavam apenas por verem que a camada superior do solo estava seca, mas agora passam a dispor de um instrumento que lhes permite determinar a necessidade de rega.

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### Raparigas da engenharia beneficiam de bolsas de estudos

Vinte estudantes do sexo feminino da Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane beneficiaram, esta quarta-feira, de bolsas de estudo, no âmbito do projecto Mulher na Indústria.

### ANUNCIE NESTE ESPAÇO!

Para mais detalhes:  
[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)

“Produzimos mais e passamos a ter mais tempo para actividades extras, como por exemplo, produzir vassouras e vender”.

Tendai Nhabico, agricultor local, disse que, para além dos conhecimentos e técnicas adquiridos durante os três anos de implementação do projecto, beneficiaram de insumos agrícolas que contribuíram significativamente para o incremento da produção de alimentos como couve, feijão, cenoura, alface, repolho e tomate.

“Fomos treinados para saber como usar a água com racionalidade, uma vez que antes passávamos desnecessariamente muito tempo a regar machambas. É o mesmo tempo que agora reservamos para actividades que concorrem para o aumento da renda familiar”, revelou.

A mesma opinião é partilhada pela Letista Juga, também produtora local, que sugere a extensão do projecto para beneficiar mais agricultores que se encontram em outros distritos da província.

Por sua vez, o Diretor Geral do Instituto Nacional de Irrigação, Eng. Delfim Vilissa, disse que FASIMO trouxe mais valia na componente de irrigação, a partir do momento que permitiu a eficiência no uso de água e gestão de nutrientes no solo, contribuindo deste modo para o incremento dos



Eng. Delfim Vilissa, Diretor Geral do Instituto Nacional de Irrigação

índices de produção e produtividade, ao mesmo tempo que concorre para o aumento da resiliência climática dos produtores à medida em que permite alcançar elevados níveis de produção com baixo uso de recursos hídricos.

“Os produtores estão satisfeitos e encontram um grande ganho no uso destas tecnologias à medida em que poupam o tempo de rega e recursos que seriam alocados para a compra de insumos”, explicou.

Refira-se que, o sistema inovador de gestão

de água e nutrientes no solo, denominado “camaleão”, está a ser implementado em cinco regadios da província de Gaza e três de Manica, numa iniciativa de 3 anos e 6 meses financiada pelos Governos do Canadá e Austrália, e implementada pela Universidade Eduardo Mondlane, Instituto Nacional de Irrigação, Instituto Superior Politécnico de Gaza, Instituto Superior Politécnico de Manica, e parceiros internacionais como a Resilience da Holanda e Penevy Services da Austrália.

## Reitor incentiva criação de fóruns de diálogo na ESNEC

**O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, incentivou aos funcionários e direção da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo do Chibuto a apostarem na criação de fóruns de diálogo privilegiando o trabalho em equipa e bom ambiente de trabalho.**

Segundo o Reitor, que escalou semana passada a ESNEC no âmbito das visitas que tem realizado em todas as unidades, o trabalho em equipa é decisivo para o alcance de resultados desejados.

“Incentivamos a Direção da escola que tenha ou organize fóruns de diálogo com estudantes, com representantes do CTA e representantes dos docentes de uma forma periódica, ou seja, de 6 em 6 meses, sentarem e conversarem sobre a escola, conversarem sobre os vossos problemas. Muitas das vezes as soluções estão tão perto que só não são alcançados por falta de diálogo”, frisou.

Todavia, reconheceu o trabalho desenvolvido pela ESNEC corroborado pelo Administrador do Distrito e o Presidente de Município num encontro que mantiveram

com o Reitor da UEM.

Durante a visita, de conhecimento mútuo e auscultação de preocupações da unidade, a diretora da escola, Prof. Doutora Joana

Joaquim, reconheceu os desafios que a escola enfrenta e apresentou a necessidade de reabilitação do Hotel Chibuto, das instalações onde funcionam as actividades de ensino e aprendizagem, incluindo a construção de 2 salas de aulas.

Na ocasião, o Director de Infraestruturas e Manutenção da UEM, Arquitecto Luís Nhaca, informou que está em curso a elaboração do projecto de reabilitação das instalações em referência tendo as mesmas sido subdivididas por lotes 1, 2 e 3, que consistem nas fases que compreenderão o processo de reabilitação.



## Raparigas da engenharia beneficiam de bolsas de estudos

Vinte estudantes do sexo feminino da Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane beneficiaram, esta quarta-feira, de bolsas de estudo, no âmbito do projecto Mulher na Indústria.

Trata-se de um financiamento para a conclusão do curso, que contempla o pagamento da taxa anual de inscrição e matrícula, subsídio mensal de transporte e despesas associadas, bem como um laptop oferecidos pela Mozal, numa iniciativa que visa elevar a participação da mulher nos cursos considerados masculinos e contribuir para a equidade de gênero na indústria nacional.

Intervindo na ocasião, a Vice-Reitora Académica, Prof. Doutora Amália Uamusse, disse que as bolsas de estudo oferecidas pela multinacional contribuem de forma inequívoca para o cumprimento do Plano Estratégico 2018-2028, a partir do momento que asseguram um ambiente de vida

académica e social para o desenvolvimento integral dos estudantes.

“O resultado dessas estratégias é encorajador, o número de raparigas que ingressaram nos cursos da UEM tem vindo a aumentar, mesmo nos cursos de engenharia, embora as percentagens estejam ainda abaixo do desejado”, disse.

A Vice-Reitora apelou as beneficiárias a valorizarem as bolsas atribuídas e a dedicarem-se aos estudos e, igualmente, a saberm transformarem as dificuldades e desafios do dia a dia em oportunidades para manterem a bolsa até ao final do curso.

Por sua vez, o Director dos Assuntos Corporativos da Mozal, Engenheiro Gil Cumaio,

defendeu que a formação é um dos factores determinantes para o desenvolvimento de habilidades humanas, técnicas necessárias para o aumento dos níveis de empregabilidade e de geração de autoemprego em prol do desenvolvimento do país.

“Encorajamos as beneficiárias a darem o melhor de si dedicando-se para valorizar esta oportunidade e provar a sociedade que a mulher pode ser engenheira e trabalhando lado a lado com o homem em qualquer área”, afirmou.

Em representação das beneficiárias, Balbina Aurélio Bernardo agradeceu a iniciativa e disse que esta é uma ajuda valiosa que os acompanhará ao longo da formação.

Gemima João, beneficiária da bolsa em 2019, agradeceu pela oportunidade e exortou às bolsistas a esforçarem-se e a lutarem para manterem um aproveitamento pedagógico excelente, para que façam valer esta oportunidade.

A cerimónia de atribuição de bolsas contou com a participação de parceiros do projecto e dos pais e encarregados de educação.



## UEM Homenageia Prof. Doutora Maria Vitória Neves

A Universidade Eduardo Mondlane homenageou, na última sexta-feira (19/08), a Prof. Doutora Maria Vitória da Silva Simões Costa Branco Neves, pelo seu exemplo de humildade, entrega e dedicação à causa desta instituição de ensino superior, em particular, à Faculdade de Medicina (FAMED) e à causa da saúde no país.

A Prof. Doutora Vitória Neves iniciou os estudos de medicina em 1972 nesta universidade como estudante-trabalhadora,

licenciou-se em 1983 e imediatamente iniciou a sua carreira médica, colocada no serviço de Otorrinolaringologia onde vem

prestando serviços até a presente data e, igualmente, desempenhou várias funções na FAMED com destaque para Directora-adjunta para a Área pedagógica, de 2009 a 2012. Foi membro do Conselho Universitário da UEM de 2006 a 2015.

Na ocasião, a Vice-Reitora Académica da UEM, Prof. Doutora Amália Uamusse, disse que a Prof. Doutora Vitória contribuiu de forma didática e sábia para o desenho de instrumentos e na tomada de decisões orientadoras do funcionamento e desenvolvimento da UEM.

“Não é possível em poucas linhas descrever o enorme trabalho desenvolvido pela Professora Vitória para a FAMED, para a UEM e para a sociedade. Pelo que endereçamos o nosso reconhecimento e agradecimento por toda dedicação, empenho, profissionalismo e humanismo, inspirando os seus estudantes e colegas,” afirmou.

A Vice-Reitora referiu ainda que a Prof. Doutora Vitória é um exemplo de humanismo e amor pelo próximo, que mesmo depois de ter completado o seu tempo de serviço ao estado em 2019 como professora associada, continua de forma voluntária e activa a formar médicos.

A homenageada agradeceu pelo gesto, afirmando que a Faculdade de Medicina faz parte da sua vida, porque foi onde ela passou a maior parte da sua vida. “Não tenho palavras para agradecer pelo gesto, eu estive realmente cerca de 30 anos nesta



Faculdade, e ela é parte de mim. Enquanto pudermos me aceitar, sempre virei a esta casa”, concluiu.

Vários momentos marcaram a cerimónia de homenagem, destaque para a visita à sala que foi preparada para a Prof. Vitória para que tenha o seu espaço sempre que

precisar, Sala de Habilidades e o Museu Anatômico.

Estiveram presentes no evento, o presidente do Município de Maputo, Dr. Eneas Comiche, o Director da Faculdade de Medicina, colegas, estudantes e familiares da homenageada.

## UEM acolhe curso sobre “Gestão pesqueira baseada em ecossistemas”

**Representantes de instituições de pescas e académicos de países africanos estão a ser capacitados sobre gestão pesqueira baseada em ecossistemas. O curso, co-organizado pelo Centro de Pesquisa e Tecnologia do Mar (CePTMar) em parceria com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) é destinado aos formadores de países como Angola, Madagáscar, Moçambique, Quénia, Namíbia, Seychelles e Tanzânia.**

Na abertura do evento, a Vice-Reitora Académica da UEM, Prof. Doutora Amália Uamusse, lembrou aos presentes que o curso tem lugar numa altura em que o mundo enfrenta uma crise alimentar e energética, impostos pelos desafios das mudanças climáticas e pela crescente demanda pelos recursos.

Segundo ela, estatísticas pesqueiras têm reportado redução dos mananciais em muitos países, que é muitas das vezes atribuída a sobre-exploração e a degradação dos ecossistemas por uso de práticas de pesca não adequadas. Por isso, considera o curso oportuno, porquanto visa elevar a capacidade de gestão das pescarias, numa mudança de paradigma de uma gestão focalizada no controle de

esforço de pesca, para uma nova visão de gestão das pescarias que toma em consideração os ecossistemas que suportam as pescarias, a sua estrutura e funcionamento.

“Existe uma relação intrincada entre os recursos e o meio que deve ser compreendida para uma gestão sustentável dos mesmos. Isto coloca um desafio às universidades e instituições de investigação”, frisou.

Entre os tópicos ministrados constam a pesquisa pesqueira para gestão, incluindo o apoio à colheita de dados com o barco de investigação Norueguês, R/V Dr. Fridtjof Nansen, visando capacitação em geração de conhecimento científico e o uso desse conhecimento para tomada de decisão; gestão

pesqueira baseada em evidências e o apoio à implementação da abordagem ecossistêmica às pescas, incluindo a criação de ciclos funcionais de gestão pesqueira; e o desenvolvimento de capacidade em ciência e gestão.

O curso decorre em duas fases, a primeira a ter lugar de 22 a 26 de Agosto corrente, cujo objectivo principal é capacitar os futuros formadores em gestão das pescarias baseadas em ecossistemas, e o segundo, a ter lugar nos dias de 29 de Agosto a 1 de Setembro do corrente ano, terá como objectivo principal capacitar os formadores em ferramentas de implementação e monitoria de sistema de gestão das pescarias baseadas em ecossistemas.



## PUBLICIDADE



**SEMINÁRIO  
DE COMUNICAÇÃO**  
PRIMEIRA EDIÇÃO, MAPUTO - 2022

*Comunicação Pública: uma reflexão sobre as  
políticas, estratégias e práticas de comunicação*



## Agradecimento aos parceiros

A Universidade Eduardo Mondlane realizou nos dias 16 e 17 de Agosto corrente o I Seminário de Comunicação, subordinado ao tema “Comunicação pública nas instituições: políticas, estratégias e práticas de comunicação”. Este evento só foi possível graças à contribuição e confiança dos nossos parceiros, nomeadamente: Electricidade de Moçambique, Millennium BIM, Coca-Cola, Sociedade do Notícias, Banco Letshego, Bolsa de Valores de Moçambique, Media Mais TV, TV Miramar, Rádio Moçambique, Televisão de Moçambique e Tmcel.

Maputo, 26 de Agosto de 2022

